

INDEXAÇÃO: Agrobases, CAB International, PKP Index, Agris-FAO, Diadorim, Redib, Portal de Periódicos - Capes e Portal de Periódicos de Livre Acesso - CNEN

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3665-5000, fax: (48) 3665-5010, site: [www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br).

A RAC tem por missão divulgar trabalhos de pesquisa e extensão rural de interesse do setor agropecuário nacional.

**EDITOR-CHEFE:** Rosana Kokuszka

**EDITORES TÉCNICOS:** Lucia Morais Kinceler  
Luiz Augusto M. Peruch  
Márcia Cunha Varaschin  
Paulo Sergio Tagliari

Contatos com a Editoria: [editoriarac@epagri.sc.gov.br](mailto:editoriarac@epagri.sc.gov.br), fone: (48) 3665-5449, 3665-5367.

**DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL:** Victor Berretta

**REVISÃO TEXTUAL:** Laertes Rebelo (português) e Tikinet (inglês)

**FOTO DA CAPA:** Aires C. Mariga

**DOCUMENTAÇÃO:** José Carlos Gelsleuster

**EXPEDIÇÃO:** DEMC/Epagri, C.P. 502, 88034-901 Florianópolis, SC, fone: (48) 3665-5357, 3665-5361, e-mail: [demc@epagri.sc.gov.br](mailto:demc@epagri.sc.gov.br)

#### FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991)

Editada pela Epagri (1991 – )

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos.

I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

CDD 630.5

## Editorial

Maçã, banana, citros, uva, frutas de caroço e, mais recentemente, maracujá e pitaia. A fruticultura se destaca no meio rural porque produz renda e traz desenvolvimento ao produtor catarinense. Tanta diversidade está relacionada com as características peculiares de Santa Catarina, um Estado que pode produzir frutas de climas temperado e tropical, os quais estão presentes tanto na serra quanto no litoral.

A questão climática ajuda, mas a tecnologia desenvolvida e aplicada em nossos pomares faz a diferença. Os novos cultivares de maçã e banana, o monitoramento de doenças, os mais recentes métodos de controle dos problemas fitossanitários, os sistemas de cultivo orgânicos e a nutrição vegetal diferenciada são algumas das tecnologias que permitem aumentar a produção e agregar respeito à fruticultura catarinense.

É nesse contexto que o Estado irá sediar o 27º Congresso Brasileiro de Fruticultura, que será realizado em Florianópolis, de 23 a 25 de abril. Fique por dentro das novidades e participe do evento! Mais informações no site <https://cbfruticultura.com.br/index.php#>

Nesta edição da Agropecuária Catarinense, a fruticultura é abordada em diversos trabalhos. A sanidade vegetal, a conservação de sementes, o manejo da poda, a fertirrigação e a pós-colheita são os assuntos relacionados ao tema. A mosca-das-frutas – uma praga representa um dos principais problemas fitossanitários da fruticultura – é discutida em dois trabalhos: um aborda sua relação com as fruteiras nativas e as possibilidades de manejo, outro discute a atratividade exercida pelos compostos fenólicos das frutas. A detecção da ferrugem do mirtilo, doença importante da cultura, completa a pauta fitossanitária.

Na cultura da maçã destacam-se os trabalhos com fertirrigação e pós-colheita. Os efeitos das formas de adubação, comparando a fertirrigação com o adubo sólido, determinaram a concentração dos nutrientes na planta e a produtividade da macieira. No trabalho com pós-colheita avaliaram-se cultivares de maçã quanto ao escurecimento visando ao processamento mínimo da fruta. Em um artigo com a cultura da videira avaliou-se a influência da poda outonal na produtividade e qualidade dessa frutífera.

Outros assuntos relevantes desta edição são fertilidade e nutrição vegetal, homeopatia em plantas e alimentação animal. A nutrição vegetal na cultura da cebola, avaliada pelo uso do clorofilômetro, é apresentada no Informativo técnico. Em outro trabalho a aplicação de condicionadores de solo na fertilidade e seu efeito na produção de grãos foi avaliada no milho e na soja. A homeopatia, por sua vez, é abordada em um artigo onde se apresenta a possibilidade de uso de imagens para a detecção de sinais dos efeitos dessa terapia em plantas. Quanto à alimentação animal os cultivares de azevém-anual mais utilizados em Santa Catarina são descritos na revisão bibliográfica.

Confira esses e outros assuntos na RAC.

Revista Agropecuária Catarinense

A ciência não pode parar!

*Science cannot stop!*